



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Nos termos da alínea e) do artigo nº 56 dos estatutos do Montepio Rainha D. Leonor- Associação Mutualista, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Gestão, Atividades e Contas relativos ao exercício económico de 2021.

O ano de 2021, a exemplo do que já havia acontecido em 2020, foi largamente marcado pela pandemia Covid-19 que, associada a todas as medidas económicas e sanitárias iniciadas em 2020, condicionaram a economia mundial e a portuguesa em particular.

Os intermitentes períodos de confinamento, as restrições de deslocação e de limitação de determinadas acessos, provocaram elevados danos às empresas que, apesar dos apoios financeiros concedidos às mesmas, nomeadamente os de “Layoff”, de formação profissional, moratórias e linhas de crédito específicas, se manifestaram insuficientes para garantir o equilíbrio e a sobrevivência de muitas empresas. Depois de anunciado o levantamento de muitas dessas restrições por via da vacinação e da imunidade de grupo adquirida, eis que uma nova vaga de uma nova variante da Sars-Cov2 veio deitar tudo a perder, reiniciando-se um novo período de restrições que só em 2022 voltaram a ser aliviadas.

Comparativamente a 2020 a economia até conseguiu crescer mas, uma vez mais, Portugal ficou aquém da média europeia, nomeadamente em comparação com os países que integram a moeda única. A taxa de desemprego manteve-se relativamente baixa, cerca de 6,2% em Portugal (7,2% na Zona Euro) e a inflação começou a subir, estando avaliada em 5,1% no final do ano, segundo os últimos dados publicados pelo INE, quando muitas das matérias primas e outros custos, nomeadamente os ligados a setores energéticos, chegaram a ter aumentos acumulados a rondar os 26%. Este dado naturalmente, contribuirá para uma maior instabilidade de mercados e de agravamento quer da inflação quer dos juros, no ano de 2022.

O ano acaba por terminar com a marcação de eleições antecipadas em Portugal, consequência da não aprovação do Orçamento Geral do Estado para 2022.

Mutualismo:

Depois de vários adiamentos, por imposição da DGS que não permitia a realização de Assembleias Gerais em tempo COVID, acabou por se realizar, nas instalações da Expoeste, a 14 de Maio de 2021 o ato eleitoral, que elegeu os Órgãos Sociais para o mandato 2021/2024, tendo havido duas listas a disputar essas eleições. Sagrou-se vencedora a Lista B, liderada pelo Dr. Francisco José Rita e que obteve 501 votos contra 361 da Lista A, naquela que se revelou ter sido a eleição mais participativa da história do Montepio.

Os elementos do Conselho de Administração tomaram posse no próprio dia da eleição, e os restantes em cerimónia ocorrida nas novas instalações e presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral eleito, no dia 21 de Maio.

Ao longo do ano foram admitidos **93 novos associados** e no final do ano, após a eliminação de 82 por falta de pagamento de quotas e registadas as desistências (65) e óbitos comunicados (80), o número total de associados ativos era de **7051**.

No que se refere à **REDEMUT** o Montepio manteve a presidência da Mesa da Assembleia Geral, tendo nomeado o Dr. Francisco José Rita para a respetiva representação.

Já na APEPO/ETEO, foi nomeado o Dr. Paulo Ribeiro para representar, nos respetivos Órgãos Sociais e Conselho Geral, o Montepio.

Foi concretizada, ainda pelo anterior C.A., a escritura de aquisição do Prédio Misto, localizado na zona do Avenal, contíguo ao das novas instalações, pelo montante de **740.000,00 €**, tendo no entanto sido o atual Conselho de Administração que honrou a cláusula de penalização constante da escritura, no montante de **20.000,00 €**, pelo facto da mesma não ter sido realizada até ao final do ano de 2020.

Foram retomados os trabalhos referentes ao projeto da nova clínica, com o envolvimento de duas equipas de arquitetos e uma assessoria técnica.

No final do ano foi estabelecido um protocolo com a **Lumilabo**, que permitiu instalar um centro de testes Covid-19, em sistema de Drive-Thru, nas novas instalações do Montepio e que, para além de testes financiados pelo SNS, permitirá aos nossos associados significativos descontos nos testes não financiados.

Também com a **Hormofuncional** foram revistos os termos do anterior protocolo, tendo os associados passado a beneficiar de descontos diretos (20%) em exames não financiados por terceiros.

Na Assembleia Geral de 3 de Setembro de 2021, em que foi apresentado o Orçamento e Plano de Ação para 2021, foi aprovada e ratificada a proposta de atualização do valor de quotização, que já estava em aplicação ao longo do ano, acabando por ser reconhecidas, até final do ano, Joias no montante de **17.130,50€** e quotas no montante de **413.745,15 €**, ligeiramente abaixo do que havia sido reconhecido no ano anterior (- **538,95 €**). Foi solicitada e concedida, a autorização para utilização de um financiamento junto do banco Millennium BCP, recorrendo a uma linha de crédito no âmbito do apoio à tesouraria (Linha Covid-19) com garantia de Estado, no montante de 1.250.000,00 €.

Casa de Saúde:

Embora com uma Direção Clínica (Médico e Enf^o diretor) nomeada já em período eleitoral pela anterior administração, a mesma foi mantida, para que a atividade clínica, e a linha de orientação traçada em termos estratégicos e operacionais de curto prazo tivesse continuidade, tanto quanto possível. O Conselho de Administração, de forma seguir a atividade passou a reunir semanalmente e a atuar em estreita colaboração, com a dita Direção Clínica.

Assim e logo que os utentes do Lar que estavam a ocupar o Piso I da Casa de Saúde por constrangimentos na área de internamento do Lar (Obras em curso) puderam ser transferidos para o local de origem, o mesmo foi sujeito ao encerramento das duas enfermarias (8 camas) e feita uma aposta no desenvolvimento de áreas técnicas, estando concluída a transferência da área de ORL para um desses espaços e onde funciona já a própria consulta e técnicas associadas, tendo a especialidade sido objeto de reforço de 2 novos médicos. O segundo espaço será aproveitado para a colocação de outros consultórios médicos com técnicas associadas.

A Casa de Saúde foi obrigada a encerrar na primeira semana do ano em consequência de um surto de Covid-19, surtos que foram ainda surgindo ao longo do ano, condicionando o desempenho e a prestação de cuidados no Internamento e noutros serviços, nomeadamente por ausências por doença/profilaxia e ainda de isolamento de utentes.

Ao longo do ano fomos confrontados com a saída (por duas vezes), massiva e abrupta, de grande parte do corpo de enfermagem, por abertura de vagas no SNS, que oferecia condições remuneratórias superiores, com menor carga horária, criando-nos grandes dificuldades na garantia da continuidade de prestação de cuidados de saúde da responsabilidade destes profissionais, agravada com a escassez dos mesmos no mercado de trabalho.

No início do ano foi estabelecido um protocolo com a ARSLVT, para ocupação de até 3 camas de medicina para doentes “não-Covid”, tendo a ARS recorrido ao protocolo com a colocação de alguns doentes ao longo de 3 meses.

O Bloco Operatório retomou a atividade, inicialmente ao abrigo de um protocolo de cooperação com o CHO, em que foi cedido o espaço à hora, com pessoal circulante e recobro, para cirurgias em ambulatório, essencialmente do foro oftalmológico e de ORL, tendo resultado numa ocupação de 152 horas e numa faturação global ao CHO de 39.436,37 €.

Posteriormente foram retomadas as cirurgias da “casa”, essencialmente focadas na cirurgia da catarata (47 cirurgias até final do ano), Cirurgia geral com 16 e Ginecologia/Urologia com 6 cirurgias, continuando o Bloco Operatório a estar subaproveitado embora com perspectivas de, a curto prazo, se inverter a situação.

A pequena cirurgia foi transferida da área de SAP e desenvolvida num novo espaço físico, no Piso I, o que permitiu criar e garantir condições de assepsia e assistenciais de maior dignidade.

A **Unidade de Convalescença** (RNCCI) faturou 3.653 diárias efetivas das 4.380 possíveis, o que representou uma taxa de ocupação média mensal de 83% e um total de **475.062,50 €** à ARSLVT, tendo o protocolo terminado a 31 de Dezembro de 2021, aguardando-se a assinatura de novo protocolo para o próximo triénio.

O **Internamento de Medicina** ficou entretanto reduzido a 9 camas (Piso II), tendo gerado **2039** diárias, o que representou uma taxa de ocupação a rondar os 62%.

O **SAP** registou **9.373 admissões** (9.479 em 2020), com uma produção muito idêntica ao do ano anterior, mas sempre muito condicionado pelas orientações da DGS e Direção Clínica quanto às condições de admissão e atendimento, por causa da Covid-19 e num ano que voltou a não existirem surtos gripais e que são sempre responsáveis por uma significativa afluência a este serviço.

O serviço funcionou muitos meses com recurso a triagem prévia e com redução de horário e gerou uma faturação de **394.905,49 €**, apenas e só, um crescimento de 2% comparativamente a 2020.

Tendo em conta os resultados apresentados neste centro de custo ao longo dos últimos anos, o Conselho de Administração encetou negociações com o corpo clínico, tendo sido possível alterar as condições contratuais vigentes até à data e que entrarão em vigor no dia 1/01/2022.

O Serviço de MFR (**Fisioterapia**) também trabalhou muitas vezes condicionado pela Covid-19, tendo inclusivamente estado suspenso por mais de uma vez, o que acabou por provocar uma redução na sua capacidade de atendimento, gerando uma enorme lista de espera para início de tratamentos, não dando vazão às prescrições emanadas da respetiva consulta ou referenciadas pela Casa de Saúde. No total foram realizadas 2.215 consultas e 32.723 sessões de fisioterapia (81.376 tratamentos) para um total de 1.094 utentes.

No final do ano, mais concretamente no mês de Novembro, o Conselho de Administração foi surpreendido com o pedido de demissão, concretizado, do Sr. Diretor Clínico que, por solidariedade, acabou por motivar a saída tempestiva da maioria dos internistas, mantendo-se só o Dr. Joaquim Raposo, que não abandonou o serviço. De imediato foram encetadas diligências que permitiram, após convite do Conselho de Administração, garantir a nomeação, ainda em Novembro, do Dr. António Martins (médico cirurgião) como novo Diretor Clínico assim como a colaboração de um novo médico internista (Dr. Rui Costa). Congratulamo-nos que não tenha havido significativa perturbação nos serviços por este motivo, em face do esforço de colaboração do corpo clínico restante.

A saída em bloco de enfermeiros, teve como principal consequência o condicionar a operacionalidade do SAP e do internamento o que acelerou a concretização da revisão das condições contratuais (vencimentos) e criação de uma carreira profissional para a classe de enfermagem, numa tentativa de, no futuro, haver menos motivação para este tipo de saídas.

Handwritten initials/signature in the top right corner.

Relativamente às consultas de especialidade o quadro de produção (comparativo) foi o seguinte, com uma faturação global de **787.563,63 €** :

Especialidades	2021	2020
Alergologia	216	132
Angiologia	150	103
Cardiologia	766	457
Cirurgia Geral	335	270
Cirurgia Plástica	104	63
Consulta Associativa (MGF)	1.506	1.548
Dermatologia	2.196	1.832
Endocrinologia	317	292
Gastroenterologia	961	740
Ginecologia	639	497
Medicina Interna	165	97
Nefrologia	40	51
Neuro-Cirurgia	109	97
Neurologia	601	512
Nutrição	52	42
Otorrino	1.979	1.891
Ortopedia/Traumatologia	4.154	4.151
Oftalmologia(Externa)	691	654
Pneumologia	78	62
Psicologia	439	362
Psiquiatria	853	782
Urologia	1.191	966
Total	19.563	17.621

Foram feitos investimentos na aquisição de um novo uro-fluxómetro para a especialidade de urologia e de um ecógrafo recondicionado para apoio à consulta de obstetrícia, para além de se ter elaborado o projeto de intervenção e remodelação do Piso 0 da Casa de Saúde, cujas obras serão realizadas em 2022 (Receção, rampa da entrada e pisos).

Relativamente ao serviço de gastroenterologia/ **Unidade de Técnicas Endoscópicas**, foram realizados **6.481 exames** e uma **faturação global de 676.300,68 €**, o que representou um crescimento de 18% comparativamente a 2020, tendo o serviço funcionado com as 2 salas de forma alternada, para garantia de um maior controlo da desinfeção das mesmas. Quer o pessoal quer os utentes foram sujeitos a regras de uso de equipamentos de proteção individual mais complexos, o que retirou alguma da capacidade de resposta em número de exames possíveis de realizar, tendo existido, de forma regular, uma elevada lista de espera para a realização de exames.

Handwritten initials and marks in the top right corner.

A produção, por tipo de exame, foi a seguinte:

Colonoscopias totais com anestesia geral – 3.978

Colonoscopia Total s/anestesia – 40

Endoscopia Digestiva Alta com anestesia geral – 1.744

Endoscopia Digestiva Alta s/anestesia – 585

Outros exames – 10

A área de Imagiologia, onde agregámos a exploração do RX e a produção da Cedima realizada nas nossas instalações e parcialmente integrada na nossa faturação, gerou **749.063,90 €** de faturação (**554.365,25 € em 2020**), tendo sido efetuados 17.508 exames radiológicos.

No serviço **Montepio em Casa**, que representa uma nova área de intervenção do Montepio e que não é exclusivamente reservada a associados, visto tratar-se de um serviço de prestação de cuidados de saúde ao domicílio, nomeadamente ao nível da enfermagem e tratamentos de fisioterapia para além de consultas médicas, faturou **15.779,53 €** no total. A maior predominância foi na fisioterapia domiciliária (**430 domicílios**) e enfermagem (**130 domicílios**), sendo inexpressiva a procura pela consulta ao domicílio (7), até porque esta última choca/sobrepõem-se com um outro serviço já prestado e em rede, pela **REDEMUT, o serviço médico noturno**.

No sentido de melhorar a oferta de serviços e otimizar a resposta a situações clínicas de maior complexidade, o Conselho de Administração deu início a conversações com um dos mais reputados grupos de saúde privada em Portugal (Grupo Luz Saúde), com o objetivo de estabelecer um protocolo clínico de apoio aos associados e doentes que nos procuram. Através deste protocolo pretende-se igualmente apoio na área da formação de pessoal especializado, nomeadamente enfermagem, e a eventual possibilidade de aquisição de produtos clínicos a custos mais favoráveis, devido à economia de escala.

O Conselho de Administração foi confrontado com uma contra ordenação grave, movida pela Entidade Reguladora da Saúde em consequência de terem sido cobradas, ao longo de 2020 e início de 2021, encargos acessórios a utentes do SNS nos serviços de RX e Fisioterapia (Encargos Covid), sendo que a ERS notificou o Montepio da obrigação de devolver todas as verbas cobradas aos utentes nessa qualidade, não estando ainda fixada, até final do corrente ano, a multa em que o Montepio incorrerá, tendo sido no entanto criada uma provisão no montante de **21.101,00 €** e notificados os utentes para reclamarem o respetivo reembolso, estando o assunto a ser gerido pela equipa da assessoria jurídica.

Em termos de **Resultados** (consolidando com as Modalidades), o **EBITDA** foi **deficitário em -289.599,25 €**, tendo sido reconhecidas reintegrações no montante de 92.703,95 € e encargos financeiros de 10.788,63 €, pelo que o Resultado Líquido foi negativo em **-393.091,83 €**, representando uma melhoria de 98.713,45 € comparativamente a 2020.

Handwritten initials and marks in the top right corner.

Parque de Estacionamento:

A exploração do Parque sofreu algumas alterações, tendo passado a existir, ainda que já muito perto do final do ano, meios de pagamento alternativos à caixa existente, nomeadamente pelo uso do sistema da Via Verde e Caixa Multibanco, o que permitiu iniciar o ciclo de exploração de 24/24 horas, 365 dias ano, com a conseqüente melhoria de resultados, em relação ao horário anterior das 8/20h, só em dias úteis.

O valor de faturação final foi de **106.612,94 €**, tendo contribuído com um resultado líquido de **49.298,62 €**.

Condomínio Residencial:

Até Maio de 2021, altura em que o atual CA tomou posse, estava já escriturada a venda de um apartamento, pelo valor de 140.000,00 € e daí para a frente, apesar de existir procura, foi opção deste CA não promover qualquer outra venda.

O total de receitas relativas a Vendas e Serviços Prestados foi de **345.673,14 €**, tendo sido reconhecidos 42.271,14 € de direitos de habitação vitalícios e 163.402,00 de rendas e alugueres.

A constatação dos persistentes resultados negativos desde que não fossem alienados vários apartamentos em cada ano fiscal, levou a que esta Administração tivesse tomado a decisão de chamar os proprietários dos apartamentos já vendidos a participar nos custos de manutenção do edifício. Assim, foi elaborado um estudo pormenorizado de despesas já realizadas nos anos transatos e deu-se início ao processo de convocação de uma assembleia de condóminos logo que a mesma seja permitida pela D.G.S..

O **EBITDA** foi negativo em **-11.808,45 €** e reconhecidos 14.326,25 € de encargos financeiros, pelo que o contributo para o **Resultado Líquido Consolidado** foi de **-105.446,70 €** (negativo).

LAR (Centro de Apoio aos Idosos- Dr. Ernesto Moreira):

Iniciadas em 2020, o Lar manteve-se em obras todo o ano de 2021, tendo alguns dos seus utentes de maior fragilidade e dependência estado "albergados" na Casa de Saúde até conclusão da primeira fase da obra.

A obra de requalificação, com um investimento total revisto, em candidatura ao Portugal 2020, de **1.066.174,36 €** e um apoio de fundos comunitários (FEDER) de **822.119,70 €**, tem-se mostrado de significativa complexidade e o CA, logo que tomou posse, teve de fazer um acompanhamento de enorme proximidade e de alguma negociação, sob pena de perder o controlo da mesma e conseqüente incumprimento do contrato ou mesmo o abandono da obra, por parte dos empreiteiros.

Tendo em consideração toda a logística que teve de ser alterada para permitir que a obra pudesse avançar, o número médio de utentes em ERPI (54) foi sempre inferior ao contratualizado com a Segurança Social (60) e no que diz respeito ao Centro de Dia, foi mesmo solicitada a suspensão do acordo vigente, não havendo qualquer utente nessa valência.

Handwritten initials and marks in the top right corner.

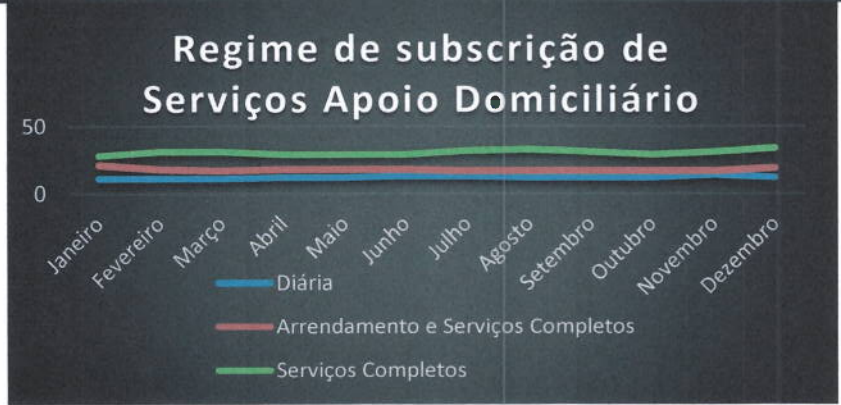
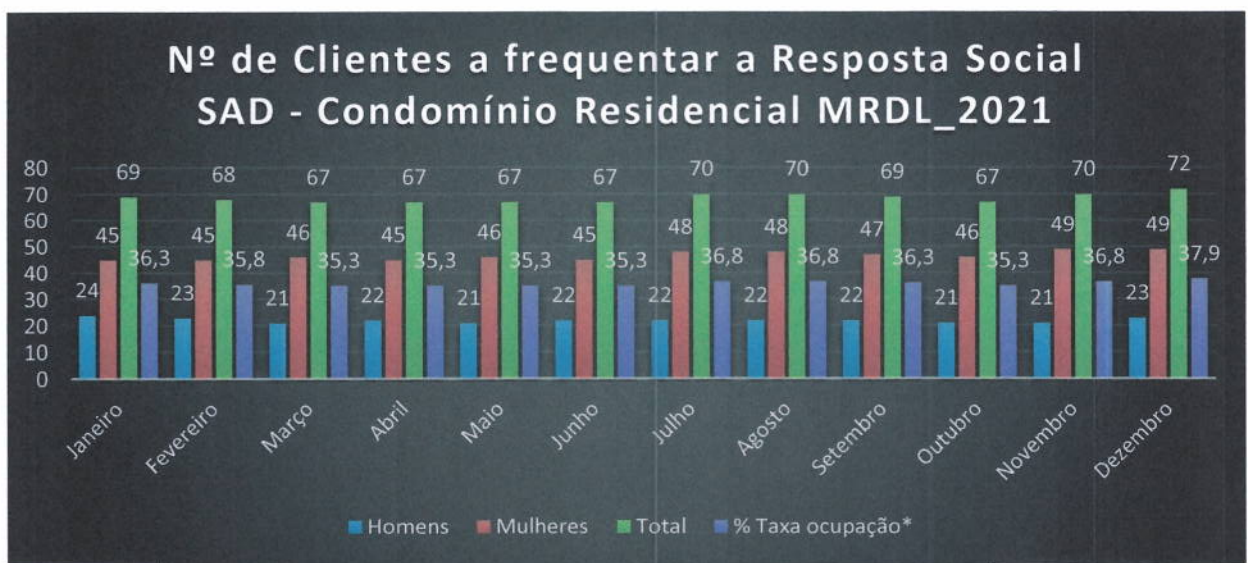
O valor das Vendas e Serviços Prestados ascendeu a **536.402,36 €** o que representou uma quebra de 12% comparativamente a 2020, nomeadamente pela “perda” das receitas de Centro de Dia, tendo o Montepio repostado todas as verbas que já se encontravam pagas pela S. Social para essa valência e pela permanente redução de utentes em ERPI, como já foi relatado.

O **EBITDA** atingido foi negativo em **-66.236,22 €** e o contributo em termos de **Resultado Líquido** foi igualmente negativo, em **-85.379,41 €**.

SAD:

O número de utentes a quem o SAD prestou assistência ao longo do ano variaram entre os 67 e os 72 utentes mensais e o volume de faturação ascendeu a **1.059.737,77 €** o que, comparativamente ao ano anterior, representou um crescimento sem materialidade, não chegando a 1%, tendo sido apurado um **EBITDA de 34.774,94 €** e o contributo para o **Resultado Líquido foi de 22.391,43 €**.

A procura destes serviços mantém-se de forma crescente, tendo-nos por vezes sido difícil de acompanhar a procura devido à situação pandémica e à carência de pessoal disponível para apoio a esta atividade. Encontram-se em ocupação plena todos os apartamentos que são património do Montepio, havendo a realçar que, a exemplo do que acontece em todas as estruturas de ERPI, também aqui se verifica uma tendência de aumento de utentes cada vez mais dependentes e com alguma instalação de estados demenciais, que implicam cuidados de maior proximidade.



Recursos Humanos:

O número médio de trabalhadores (excluindo avançados) ao longo do ano foi de 239, sendo que a 31 de Dezembro estavam **238** trabalhadores ao serviço.

O total de Gastos com Pessoal ascendeu a **3.499.632,38 €**, representando um crescimento de **2%** comparativamente a 2020, repartindo-se da seguinte forma entre as diversas estruturas da Instituição:

Casa de Saúde + Modalidades : **1.893.987,55 €**

Parque de Estacionamento: **34.094,73 €**

Lar: **588.059,26 €**

Condomínio: **80.251,82 €**

SAD: **519.864,51 €**

Cozinha/Lavandaria: **383.374,51 €**

Ao longo do ano foram registados 30 acidentes de trabalho de que resultaram 669 dias não trabalhados (5.174 horas)

Em sede de Medicina no Trabalho, foram realizados 134 exames médicos de aptidão, que representaram um encargo de 4.020,00€

Foram inoculados com a vacina da gripe 28 colaboradores e a esmagadora maioria cumpriu o plano de vacinação contra a Covid-19.

Devido à pandemia, sentiu-se um enorme impacto na atividade diária do Montepio, com uma elevada taxa de rotação de pessoal, diversas ausências por doença ou isolamento profilático, criando instabilidade no seio das equipas de trabalho. Por estes motivos, o número de horas de formação no ano de 2021 ficou bastante aquém do que estava planificado, tendo em conta o número de trabalhadores a abranger.

No ano de 2021 foram realizadas 740 horas de formação, abrangendo um total de 91 formandos, sendo que 58% destas formações foram realizadas à distância (online).

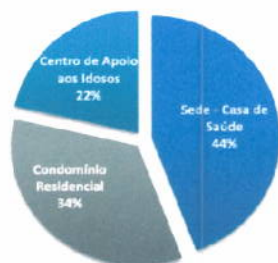
As ações de maior volume foram promovidas no âmbito do projeto plurianual financiado pelo PO ISE, bem como pela Redemut, tais como:

- Gestão do Stress Profissional e reforço das relações interpessoais nos equipamentos sociais;
- Comunicação e Interação com o doente, cuidador e família;
- Ética e cuidados a pessoas dependentes e com limitação de autonomia;
- Organização dos Tempos de trabalho.

Handwritten initials/signature in the top right corner.

Para além das formações enumeradas, foram realizadas outras ações de formação em variadas temáticas, relacionadas com os diferentes setores e mais direcionadas a coordenadores e diretores de serviços, não sendo representativas quanto ao volume de formação executado.

Horas de Formação por Estabelecimento



Cozinha e Lavandaria:

A produção da Lavandaria, em quilos de roupa processada, ascendeu aos **189.561 Kg**, representando mais 2% comparativamente a 2020, repartidos entre a Casa de Saúde (36,69%), Lar (31,26%) e SAD (32,05%).

A cozinha produziu **268.735 refeições**, entre pequenos-almoços, almoços, lanches, jantares e suplementos, com maior significado no Lar e SAD.

O valor global da imputação dos serviços prestados pela Cozinha e Lavandaria ascendeu aos **786.770,86 €**, representando um decréscimo de 4% comparativamente a 2020.

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Resultados Consolidados:

As **Vendas e serviços prestados** ascenderam a **6.349.850,71 €**, pouco mais do que 1% comparativamente a 2020 (6.283.126,68 €), valor que reflete a estratégia de não se ter procedido à venda de apartamentos - **420.000,00 €** se compararmos com as vendas realizadas em 2020.

Os **Subsídios, doações e legados à exploração** ascenderam a **456.087,46 €**, sendo a grande maioria obtidos na exploração do Lar, estrutura de ERPI (Segurança Social) e menos representativos mas mais abrangentes, os pagos em razão dos recursos a Layoff e os do IEFP.

O **Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas** ascendeu a **685.495,36 €**, com uma redução de 30% comparativamente a 2020, justificada pela venda de menos 3 apartamentos do que em 2020.

Os **Fornecimentos e serviços externos** ascenderam a **2.734.970,11 €**, representaram um agravamento de 11% comparativamente a 2020 (2.473.958,68 €), foram consequência de acréscimo de atividade, nomeadamente naquilo que se refere a Honorários e Trabalhos especializados e acabam por representar o maior desvio áquilo que previmos em sede de orçamento.

As **Imparidades** (por dívidas a receber) e **provisões do exercício**, no montante global de 32.055,08 €, estão relacionadas com incobráveis e com o processo de contraordenação movido pela ERS – Entidade Reguladora da Saúde.

As três Modalidades associativas – **Doença, Funeral e Administração** – apresentaram valores deficitários, de -9.178,97 € (Doença), -1.847,81 € (Funeral) e -27.377,97 € (Administração).

O **EBITDA** consolidado foi deficitário em - **239.816,37 €**, representando um agravamento de cerca de 20% comparativamente a 2020, e que, para efeitos comparativos das mais-valias relativas a mais 3 apartamentos vendidos em 2020 e que influenciaram este rácio, em mais **166.067,70 €**.

Foram praticadas **amortizações e reintegrações** no montante de **244.217,49 €** e os **juros e gastos financeiros** reconhecidos até 31 de Dezembro ascenderam a **28.206,52 €**, pelo que o **Resultado Líquido Consolidado do Exercício** representou um prejuízo acumulado de **512.227,89 € negativos**, infelizmente bastante representativo das dificuldades que herdámos e que em apenas meio ano não seria possível de inverter completamente.

A **Liquidez geral** (Ativo Circulante/Passivo Circulante) a 31 de Dezembro era de 88%, a **Autonomia Financeira** (Cap.Próprios/Ativo) era de 36% e a **Solvabilidade Total** (Cap. Próprios/Passivo Total) cifrava-se em 55%.

Handwritten initials and marks in the top right corner.

Proposta de Aplicação dos Resultados:

Atendendo aos valores apurados, propõem-se, tendo em consideração aquilo que os Estatutos consignam, a seguinte aplicação dos resultados apurados (-512.227,89 €) :

			Valor	CONTAS	
RESULTADO LÍQUIDO GLOBAL			-€ 512.227,89	D	C
Fundo de Doença:					
Resultado			-€ 9.178,97		
Distribuição:	Fundo Reserva	20%	-€ 1.835,79	5511	561
	Fundo Próprio	80%	-€ 7.343,18	5111	561
Fundo de Funeral:					
Resultado			-€ 1.847,81		
Distribuição:	Fundo Reserva	20%	-€ 369,56	5511	561
	Excedente Técnicos	80%	-€ 1.478,25	522	561
Fundo de Administração:					
Resultado			-€ 27.377,97		
Distribuição:	Fundo Reserva	100%	-€ 27.377,97	5511	561
Valências :					
<i>Lar</i>					
Resultado			-€ 85.379,41		
Distribuição:	Fundo Reserva	0%	€ 0,00		
	Reserva Livre - Lar	100%	-€ 85.379,41	55221	561
Actividade :					
<i>Casa de Saúde</i>			-€ 354.687,08		
<i>SAD</i>			€ 22.391,43		
<i>Parque de Estacionamento</i>			€ 49.298,62		
<i>Condominio Residencial</i>			-€ 105.446,70		
Resultado			-€ 388.443,73		
Distribuição:	Fundo Reserva	100%	-€ 388.443,73	5511	561

5511	Fundo Reserva	-€ 418.027,06
RESERVAS LEGAIS	Sub-Total	-€ 418.027,06
5111	Fundo Próprio	-€ 7.343,18
522	Fundo Permanente	-€ 1.478,25
FUNDOS/EXCED.TÉCN.	Sub-Total	-€ 8.821,42
55221	Reserva Livre - Lar	-€ 85.379,41
RESERVAS LIVRES	Sub-Total	-€ 85.379,41
RESULTADO	Total	-€ 512.227,89

DISTRIBUIÇÃO - RESUMO	
Fundo Reserva	-€ 418.027,06
Fundo Próprio	-€ 7.343,18
Excedentes Técnicos	-€ 1.478,25
Reservas Livres	-€ 85.379,41
RESULTADO - TOTAL	-€ 512.227,89

Agradecimentos:

Num início difícil de mandato, tendo em consideração a “herança” recebida, o Conselho de Administração não pode deixar de reconhecer e enaltecer a forma como a maioria dos colaboradores o acolheu e se mostrou cooperante no sentido de se conseguir iniciar um novo trajeto rumo ao futuro para a Instituição.

Assim, o nosso particular agradecimento ao corpo clínico, enfermagem, técnicos de saúde, de ação médica, de ação direta, assistentes clínicos e administrativos, pessoal auxiliar e voluntários, na Casa de Saúde, Lar e Condomínio.

Aos parceiros institucionais, auditores, à Cedima/Affidea, bancos e fornecedores, pela confiança e por todo o apoio dado ao longo destes meses, assim como a todos os que, de uma forma ou outra, se têm envolvido nos nossos projetos, nomeadamente membros dos Órgãos Sociais, titulares e suplentes que, desde a primeira hora, sempre têm estado e marcado presença, participando e atuando de forma ativa junto da Administração.

Caldas da Rainha, 14 de Março de 2022

O Conselho de Administração



Maria Fernanda Lúcia Gomes